

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

CATÁLOGO DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PPGMPE SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR

GESICA GUEDES DE SANTANA
ANDRESSA MAFEZONI CAETANO



Paulo Sérgio de Paula Vargas

Reitor

Roney Pignaton da Silva

Vice-Reitor

Valdemar Lacerda Junior

Pró-Reitor de Pesquisa da Pós-graduação

Reginaldo Célio Sobrinho

Diretor do Centro de Educação

Alexandro Braga Vieira

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação

Andressa Mafezoni Caetano

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação

Av. Fernando Ferrari, 514, Campus Goiabeiras, Vitória – ES, CEP 29075910

Telefone: (27) 4009 – 7779

E-mail: ppgmpe.ufes@gmail.com



Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

S231c Santana, Gesica Guedes de, 1991-
Catálogo de Apresentação dos Produtos Educacionais do PPGMPE sobre Formação Continuada, Educação Especial e Inclusão Escolar / Gesica Guedes de Santana. - 2023.
28 f.

Orientadora: Andressa Mafezoni Caetano.
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) -
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Formação Continuada de Professores. 2. Educação Especial.
3. Inclusão Escolar. 4. Mestrados Profissionais em Educação. 5.
Produtos Educacionais. I. Caetano, Andressa Mafezoni. II.
Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III.
Título.

CDU: 37

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Autoria: Gesica Guedes de Santana

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação

Público-alvo: Professores da Educação Básica

Categoria desse produto: Desenvolvimento de Catálogo para divulgação de produtos educacionais.

Finalidade: Auxiliar na divulgação dos produtos educacionais que discutem sobre a formação continuada de professores com vistas ao fortalecimento da Educação Especial e inclusão escolar com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de práticas exitosas.

Organização do Produto: O produto foi organizado em três capítulos com vistas a discorrer sobre conceitos teóricos e apresentar dados sobre o objeto investigado.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital e/ou impresso.

URL: Página do PPGMPE: www.educacao.ufes.br

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação.

Processo de Aplicação: Aplicado no Seminário de Pesquisa do PPGMPE e no grupo de pesquisa no qual estão vinculados os autores do produto educacional.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de sistematização da vida escolar dos estudantes.

Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

Origem do Produto: A Formação Continuada de Professores na Área da Educação Especial à luz dos Estudos do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação da UFES.

APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional é um desdobramento da dissertação: “A formação continuada de professores na Área da Educação Especial à luz dos Estudos do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação da UFES”. A pesquisa analisou as produções acadêmicas sobre formação continuada, tendo em vista à Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar no período de 2017-2022 no Programa de Mestrado Profissional da UFES. Assim, com a finalidade de evidenciar outros produtos desenvolvidos no contexto do PPGMPE, elaboramos este catálogo. A proposta também consiste em facilitar o acesso e ampliar a divulgação destes materiais que versam sobre: formação continuada de professores, Educação Especial e Inclusão Escolar

Apostamos que o acesso a tais recursos poderá fortalecer o trabalho docente, pois estão permeados por ricas abordagens, orientações precisas e pontuais. Salientamos que esses materiais foram criados através da análise e reflexão sobre problemáticas enfrentadas no cotidiano escolar. Desta maneira, sinalizam propostas capazes de contribuir com o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas para os alunos público-alvo da Educação Especial.

Portanto, nossa intenção é contribuir com a ampliação do acesso ao conhecimento produzido na universidade, através dos produtos desenvolvidos pelos próprios professores. Queremos propagar a divulgação deste conhecimento! Conhecimento marcado por novas metodologias, diferentes recursos didáticos e por propostas e cursos formativos para Educação Básica.

Indicamos que a abordagem teórica está ancorada nas concepções de António Nóvoa (1991; 1992; 2019; 2022) e outros referenciais auxiliares, dentre os quais destacamos: Gatti (2010), André e Príncipe (2016;2017) e Fialho e Hetkowski (2017). Recorremos aos autores da Educação Especial e inclusão escolar para discutir sobre os desafios, possibilidades e contribuições dos estudos para essa área do conhecimento humana, destacamos os seguintes autores: Jesus (2009); Baptista (2013) Vieira (2013) e Caetano e Gomes (2016).



Boa Leitura!

SOBRE OS AUTORES



Gesica Guedes de Santana

Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo / UFES (Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação – PPGMPE), na linha de Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar. Professora dos anos iniciais do Ensino fundamental I na Rede Municipal de Guarapari / ES. Graduada em Pedagogia pela UFES (2019). Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Candido Mendes (2021). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas,

Inclusão Escolar e Processos de Ensino e Aprendizagem (GEPiPEA), coordenado pela Prof. Dra. Andressa Mafezoni Caetano.

E-mail: gessicasantana.ic@gmail.com



Andressa Mafezoni Caetano

Professora do Centro de Educação - Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE) do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Espírito Santo. Pós-doutorado - UFRRJ. Doutorado, Mestrado em Educação e graduação em Pedagogia pela UFES. Na graduação tem habilitação no magistério da Educação Especial e nas Séries Iniciais do Ensino

Fundamental. Professora nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Professora (2003 -2008) e Coordenadora do Curso de Pedagogia e do Instituto Superior de Educação da Escola Superior São Francisco de ASSIS - ESFA (2004 -2008), Atuou como Coordenadora dos Cursos de Pedagogia matutino e noturno da Universidade Federal do Espírito Santo (2013-2017). Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa, Inclusão Escolar e Processos de Ensino e Aprendizagem (GEPiPEA). Membro do Comitê Editorial da Revista Educação Especial em debate/Ufes no ano de 2021. É membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial (NEESP/Ufes).

SUMÁRIO

- 07** 1. Relevância dos Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais
- 08** 2. Produtos Educacionais Desenvolvidos no PPGMPE
 - 09** 2.1 Produtos Desenvolvidos em 2019
 - 12** 2.2 Produtos Desenvolvidos em 2020
 - 14** 2.3 Produtos Desenvolvidos em 2021
 - 20** 2.4 Produtos Desenvolvidos em 2022
- 24** 3. Breve Consideração à Luz da Abordagem Teórica
- 25** 4. Considerações Finais

1. RELEVÂNCIA DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO

Os produtos educacionais têm grande importância para a área da educação, pois contribuem para o desenvolvimento de novos conhecimentos e para a melhoria da qualidade da educação. Além disso, podem ser utilizados como referência para a elaboração de políticas públicas e para a implementação de novas práticas educacionais, bem como para o fortalecimento do trabalho desenvolvido com âmbito da Educação Especial e inclusão escolar.

Diante disso, Beckmann (2021) destaca o seguinte aspecto: o produto educacional também é um meio de tornar pública a pesquisa realizada durante a trajetória pelo programa de mestrado profissional, e ainda poderá ser caracterizado como capaz de contribuir com a prática pedagógica nas redes de ensino.

Segundo Leite (2018, p. 331) esses recursos poderão assumir as seguintes formas: “mídias educacionais; protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino; material textual; materiais interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos”. Ainda sobre a relevância destes materiais, a legislação que regulamenta os programas de mestrados profissionais exige o desenvolvimento de produtos aplicáveis ao campo de estudo do curso. No caso da área da educação, devem contribuir com as redes de ensino, - precisam ser úteis para o desenvolvimento do trabalho docente.

Percebe-se a relevância dos produtos não apenas no que diz respeito ao cumprimento de uma exigência acadêmica, mas no retorno emitido a comunidade escolar e a todos que tiveram envolvidos direta ou indiretamente no processo de pesquisa. Contudo, nota-se que esse item parece carecer de um pouco mais de atenção, principalmente no que corresponde a divulgação nos repositórios.

Face ao exposto, apresentaremos os produtos dos estudos que fizeram parte do escopo deste trabalho no contexto do PPGMPE, trabalhamos com o recorte temporal de 2019 – 2022.



2. PRODUTOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS NO PPGMPE

O programa tem sua sede na capital do Espírito Santo, Vitória/ES. O curso de Mestrado Profissional em Educação teve início em 2017 e está vinculado ao Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), foi reconhecido pelo Parecer CNE/CES do Ministério da Educação nº 182/2017, aprovado em 05/04/2017, e pela Portaria nº 1359, de 18/12/2018.

Sua missão é formar profissionais em efetivo exercício na educação básica e no ensino superior como Mestres em Educação na modalidade profissional, com a finalidade de possibilitar a esses indivíduos condições para problematizar questões relativas à docência, à gestão, às políticas educacionais, aos processos de ensino-aprendizagem e à constituição de escolas inclusivas (UFES, 2021).

A intenção é promover avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, socializando conhecimentos e inovações por meio das dissertações, produtos educacionais e artigos científicos produzidos no programa, resultantes da pesquisa engajada. O mestrado profissional conta com duas linhas de pesquisa: Docência e Gestão de Processos Educativos e Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar. Tais linhas de pesquisa foram estabelecidas em resposta às demandas apresentadas pelas Secretarias de Educação do Estado do Espírito Santo e por professores e técnicos da UFES.

Diante disso, destacamos que selecionamos os produtos educacionais que estavam articuladas com a temática de estudo desenvolvida na pesquisa, sendo assim, os materiais selecionados contemplam as temáticas da Formação Continuada, Educação Especial e Inclusão escolar em pesquisas realizadas nos anos de 2019 a 2022 no PPGMPE. Desejamos destacar a importância desses recursos para apoiar o trabalho docente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas potentes e inovadoras.



2.1 PRODUTOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM 2019

Apresentaremos os produtos desenvolvidos na linha: Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar. Seleccionamos esses materiais por estarem relacionados com a temática desenvolvida em nossa pesquisa. A apresentação está organizada por ano para facilitar a compreensão e sistematização dos recursos delineados. Começaremos apresentando os produtos educacionais desenvolvidas no ano de 2019. Veja o quadro abaixo.

PRODUTOS EDUCACIONAIS ENVOLVENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO - 2019

Maria Amélia Barcellos Fraga	O método Fenomenológico de Pesquisa e o Professor do Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades / superdotação: Desvelando vivências a partir de uma formação continuada.	16/09/2019
Mariana Karoline Dias Coelho Estevam	Atuação do pedagogo na perspectiva da inclusão escolar: a articulação entre o professor do atendimento educacional especializado e o da sala de aula comum	13/09/2019
Fernanda Nunes da Silva	A autorreflexão colaborativo-crítica como princípio para formação continuada: perspectivas para inclusão escolar	11/09/2019
Lara Regina Cassani Lacerda	Educação de surdos no âmbito da SRE de NOVA VENECIA/ES: a formação de professores em foco	13/08/2019

TOTAL: 04

Fonte: Pesquisadora (2023).

Os produtos selecionados envolveram as seguintes propostas educacionais:

a) **Videoaulas:**

Foram desenvolvidas cinco videoaulas, com tempo estimado entre 5 e 6 minutos cada uma, totalizando uma média de 30 minutos de vídeo aulas. Elas foram postadas no canal do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia da Educação (GPEFE) na plataforma YouTube, acerca das contribuições da Fenomenologia para a área de AH/SD. Segundo Fraga (2019), a relevância deste produto associa-se ao fato deste ambiente de aprendizado ser dinâmico, capaz de atender as diferentes formas e alcançar muitas pessoas, sendo possível também que elas tenham acesso ao conhecimento e à informação sem a necessidade de estar sentado em frente a um computador ou sala de aula. Assim, as pessoas podem acessar o conhecimento durante um tempo livre, 145 nos transportes coletivos, com dispositivos mobile, pensados para aplicativos de celulares e tablets.



b) **Construção de Propostas de Formação**



A proposta de Estevam (2019) reuniu um grupo pertencente a uma determinada escola com a intenção de criar um espaço de reflexão sobre inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual, alinhando-se com a proposta do próprio mestrado profissional. O ponto de partida foi a observação da própria realidade, de modo que os professores pudessem registrar e problematizar suas dúvidas e anseios. Isso permitiu de estabelecer uma troca de experiências bem-sucedidas para auxílio mútuo.

De modo similar, Silva (2019) também apresentou uma proposta de formação através de estudo-reflexão para desenvolvimento em escolas, secretarias de educação e outros espaços institucionais. O objetivo foi instituir processos formativos com diretrizes para promover o desenvolvimento de diversos processos de formação continuada para professores e outros profissionais da educação, através das demandas e interesses desse público.



Uma das contribuições deste produto desenvolvido está relacionada à apresentação de uma alternativa e uma nova possibilidade para romper com modelos tradicionais de formações. Através desses espaços de diálogos, troca e aprendizagem mútua estabelecidas por meio dos grupos de estudo-reflexão. É importante destacar que o envolvimento e a participação ativa dos sujeitos são indispensáveis, como justifica Silva (2019).

A proposta desenvolvida por Lacerda (2019) contemplou as necessidades formativas dos profissionais da Educação que atuam nas escolas comuns, incluindo a Superintendência Regional de Educação de Nova Venécia / ES, no contexto da escolarização de alunos surdos. O produto educacional estabelece ligações entre a Educação de surdos, a formação docente e a escola inclusiva, apontando novos possíveis para o estabelecimento de olhares prospectivos relacionados à defesa de uma escola para todos e à importância da formação continuada para os professores, com ênfase no processo de inclusão do aluno surdo."



Identificamos que o produto desenvolvido está alinhado com o fortalecimento do direito à educação de surdos, ampliação do conhecimento sobre os eixos que embasam o processo de inclusão e ampliação das concepções desses profissionais, ampliação da compreensão sobre a Educação Especial e as necessidades de seus sujeitos, e reflexão sobre maneiras de articulação entre os profissionais da escola e a organização do ambiente escolar para superação dos desafios existentes (MENDES, 2002; GLAT, R. & PLETSCHE, 2008)."

Diante das observações acerca dos produtos que versam sobre a formação continuada em uma perspectiva inclusiva, podemos considerar que de um modo direto ou indireto, contribuem para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas através do acesso a novos conhecimentos, vivências e experiências coletivas, bem como abrindo possibilidades para novas possibilidades de propostas avaliativas e de planejamento que consideram o currículo sob uma perspectiva diferente.

Com base no exposto, gostaríamos de apresentar os produtos desenvolvidos no ano de 2020. Diferentemente do que ocorreu com os produtos do ano de 2019, que foram marcados por propostas de formação que surgiram das demandas emergentes durante o processo de pesquisa, agora estamos apresentando materiais que podem ser utilizados para constituir essas formações. Esses materiais incluem um e-book, vídeos e um folder informativo. Este é um movimento muito interessante.

2.2 PRODUTOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM 2020

PRODUTOS EDUCACIONAIS ENVOLVENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO - 2020

Islene da Silva Vieira	E-book: “Gestão de Educação Especial: movimentos formativos e políticos”	18/12/2020
Beatriz Pombo Spinassé Duarte	Vídeo: problematizando a medicalização das infâncias	05/10/2020
Rosemar Santos Soares	Folder informativo: compreendendo a deficiência intelectual	27/08/2020
Jannaina Calixto de Lima	Diário de uma contadora de histórias: um estudo fenomenológico existencial	03/08/2020
Sabrina Selvatici Gomes Ghidini	Atendimento educacional especializado como ação pedagógica em educação especial: movimentos constituídos com a escola	25/08/2020
Patrícia Teixeira Moschen Lievore	Gestão escolar e Deficiência Visual: uma proposta de formação	23/07/2020

TOTAL: 06

a) Elaboração de E-book

A produção do e-book desenvolvido por Vieira (2020) aborda a trajetória formativa dos gestores de Educação Especial, que fazem parte do Gergees/Grufopees, e os processos de negociação e organização para a constituição do Forgees, juntamente com as ações desencadeadas por esse movimento. A investigação é conduzida com base na autorreflexão colaborativo-crítica como pressuposto teórico-metodológico."

O produto demonstra a contribuição da pesquisa-ação colaborativo-crítica ao explorar a trajetória formativa de um grupo de gestores de Educação Especial do Estado do Espírito Santo, adotando uma perspectiva da racionalidade comunicativa. É importante destacar a potência do trabalho colaborativo envolvendo professores universitários, doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, graduandos e profissionais das redes de ensino. Esse esforço conjunto contribui para a desconstrução do modelo tradicional e tecnicista de formação, evidenciando o quão rica é a interação entre a universidade e as redes de ensino. O objetivo principal é pesquisar, discutir e refletir sobre as demandas do contexto vivido, possibilitando um processo de 'formar formando-se', como enfatizado por Vieira (2020).



b) Produção De Vídeos, Folder E Diário De Uma Contadora De Histórias



O folder informativo desenvolvido por Soares (2020) teve como objetivo proporcionar uma compreensão mais profunda sobre a deficiência intelectual. Da mesma forma, o vídeo sobre medicalização da infância proposto por Duarte (2020) e o material informativo desenvolvido por Ghidini (2020) desempenham um papel crucial ao estimular a reflexão e expandir as concepções do público leitor. Esses recursos oferecem uma base teórico-metodológica sólida e colaboram ativamente no apoio aos profissionais da educação.

c) Propostas De Formação Continuada Para Gestores

A proposta de formação para gestores escolares desenvolvida por Leivore (2020) abordou questões relacionadas à Educação Especial, suas políticas, financiamento, sua relação com a Gestão democrática e as implicações e especificidades dos

recursos a serem utilizados no processo de escolarização dos alunos com deficiência visual. Através dessa proposta, os gestores escolares podem adquirir uma compreensão mais profunda do financiamento e das políticas públicas direcionadas aos alunos público-alvo da Educação Especial, com o objetivo de compreender o funcionamento da gestão pública, otimizando a utilização desses recursos e, ao mesmo tempo, defendendo os direitos desses alunos.



2.3 PRODUTOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM 2021

PRODUTOS EDUCACIONAIS ENVOLVENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR- 2021

Lucimara Gonçalves Barros Brito	A formação continuada de gestores públicos de educação especial pela via do grupo de estudo-reflexão	30/09/2021
Alana Rangel Barreto	O processo de colaboração na formação continuada dos profissionais da educação de Domingos Martins/ES	28/09/2021
Rafael Carlos Queiroz	O canal do Youtube como possibilidade para a formação continuada	30/07/2021
Letícia Batista Silva Berger	Práticas pedagógicas, tecnologia e o trabalho colaborativo: a inclusão no cotidiano escolar	04/06/2021
Marcelo Dobrowski	Formação continuada de professores na escola: diálogos entre currículo, educação infantil e educação especial	06/05/2021

Maria da Penha Alves Ribeiro Corona	Proposta de formação continuada de professores e a inclusão de alunos público-alvo da educação especial no ensino médio	22/04/2021
Paulo Roberto Bellotti Vargas	Formação continuada com a secretaria municipal de educação de Castelo/ES: os cuidadores nas redes de apoio à escolarização de alunos público-alvo da educação especial	15/04/2021
Patrícia Vassoler Scaramussa	Proposta de reflexão das ações pedagógicas: o trabalho docente articulado na perspectiva colaborativa entre o atendimento educacional especializado e a sala de aula regular	31/03/2021
Joziane Jaske Buss	A formação continuada de professores, profissionais da educação e colaboradores na perspectiva da inclusão escolar	26/03/2021
Francilene dos Santos Will	Guia explicativo sobre a educação especial numa perspectiva inclusiva	17/03/2021

TOTAL: 10

a) Propostas De Formações Continuadas

Os produtos de Barros (2021), Soave (2021), Berger (2021), Dobrowski (2021) e Buss (2021) se constituem como propostas de formações que discorrem sobre práticas pedagógicas, fundamentos, políticas públicas, avaliação, planejamento, currículo e concepções que colaboram com o trabalho docente e dos demais profissionais da educação em diferentes municípios.



O produto desenvolvido por Berger (2021) aponta caminhos para a construção da avaliação crítica-emancipatória. Este material inclui um plano de problematização inicial que envolve perguntas desafiadoras sobre o processo de avaliação. Trata-se de uma ferramenta que visa possibilitar aos pesquisadores, educadores e formadores de professores refletirem criticamente sobre as formas de avaliação atualmente adotadas, com o objetivo de repensá-las.



Soave (2021) se propôs, através da perspectiva crítica de formação continuada de gestores públicos e profissionais da educação, a contribuir com o processo de escolarização dos alunos público-alvo da educação especial nas escolas comuns. O objetivo é alcançar sistemas educacionais inclusivos para promover a emancipação e transformação social.

A proposta de formação continuada foi construída com os gestores e professores de Educação Especial ante as vivências nos grupos de estudo-reflexão. Como contribuição concreta do estudo, houve colaboração no processo de formação continuada com profissionais que atuam na Educação Especial em uma perspectiva inclusiva na rede municipal, através da parceria entre o Grufopees/Ufes e a Secedu de Domingos Martins.

O produto educacional de Corona (2021) consistiu em uma Proposta de Curso de Capacitação desenvolvido a partir da análise das respostas a um questionário respondido por profissionais da Educação em atuação no Instituto Federal de Educação de Itapina/ES. A unidade de ensino oferece o Ensino Médio com cursos profissionalizantes, e entre os alunos matriculados estão educandos considerados público-alvo da Educação Especial, incluindo alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.



A grande contribuição reside na consideração de que a inclusão escolar se fortalece através dessas políticas de formação continuada de professores. Concordamos com Corona (2021) que esse movimento é imprescindível neste contexto do Ensino Médio, que inclui a Educação Tecnológica e Cursos de Ensino Superior, como licenciaturas e bacharelados.

Essa proposta contribui significativamente para promover o engajamento dos professores no processo de escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE), garantindo o acesso, a permanência e o aprendizado. Além disso, desempenha um papel fundamental ao apresentar novas alternativas pedagógicas aos professores

Dobrowski (2021) contribuiu com o Curso de Formação realizado durante o processo de pesquisa. Seu objetivo foi estabelecer ações formativas em uma unidade de ensino do Estado do Espírito Santo, com o propósito de articular o currículo escolar e a inclusão de crianças público-alvo da Educação Especial na Educação Infantil. Este



produto educacional é destinado a todos os interessados na temática, especialmente aos profissionais atuantes na Educação Infantil e na Educação Especial, bem como às escolas e sistemas de ensino que enfrentam o desafio de garantir o direito à Educação para todas as crianças e de capacitar seus profissionais para que possam aprimorar seus conhecimentos e práticas no contexto das atividades diárias.

A contribuição está em potencializar princípios didáticos-pedagógicos inclusivos, bem como na transformação dos momentos de reflexão, tanto individuais quanto coletivos, em contínuos processos de pesquisa com a prática docente. A proposta também oferece estratégias e abordagens alternativas para a organização de tempos e espaços educativos, introduzindo metodologias que contribuem para a criação de currículos que estejam em sintonia com as experiências dos sujeitos escolares. Além disso, promove reflexões profundas sobre as infâncias e as crianças, reconhecendo a pluralidade desses conceitos e considerando diversas concepções sobre as crianças e as infâncias.



Outro município impactado pelas pesquisas desenvolvidas foi Santa Maria de Jetibá. Segundo Buss (2021), o objetivo do produto foi promover a inovação na produção e na apropriação de conhecimentos por meio da formação coletiva de professores, profissionais da Educação e colaboradores do município de Santa Maria de Jetibá, no estado do Espírito Santo.

A proposta tem como objetivo instigar os professores e demais profissionais da educação a participarem ativamente do processo de produção do conhecimento, utilizando situações da vida profissional como ponto de partida. Ela os provoca a se tornarem protagonistas de sua própria formação e a buscar a transformação do trabalho educacional.

Nessa perspectiva, os vídeos podem ser utilizados para promover espaços formativos coletivos nas escolas, inspirando todos os que atuam nesses ambientes a cooperativamente produzir conhecimentos que contribuirão para a transformação das práticas no espaço de atuação. Isso é especialmente relevante em relação aos desafios encontrados na inclusão escolar e na escolarização de alunos com deficiência. Conforme destacado por Buss (2021), no processo de construção dos vídeos, foram considerados os capítulos discutidos em seus estudos, abordando os desafios na elaboração, os critérios de validação enquanto conhecimento científico e os impactos na formação, culminando na transformação das práticas.

b) Caderno Informativo E Materiais Similares

O caderno informativo intitulado 'Formação continuada com a Secretaria Municipal de Educação de Castelo-ES: os cuidadores nas redes de apoio à escolarização de alunos público-alvo da Educação Especial' foi produzido por Vargas (2021). Esta proposta de formação envolveu a equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Castelo-ES com o objetivo de discutir como os cuidadores são incorporados às redes de apoio em Educação Especial e as implicações dessas políticas nos processos de ensino/aprendizagem.



Os processos de formação foram organizados por meio de discussões teóricas e análise das políticas de Educação Especial implementadas pela municipalidade. Dessa forma, constituíram-se três espaços-tempos de formação no contexto: o mapeamento das políticas públicas de Educação Especial do município de Castelo/ES, o atendimento educacional especializado (AEE) e os cuidadores da Educação Especial.



Dentro da mesma linha, temos o produto desenvolvido por Scaramussa (2021). Este material tem como objetivo promover a reflexão e a sistematização das ações voltadas para o trabalho docente articulado na perspectiva colaborativa entre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala de aula regular.

O material apresenta algumas problemáticas vivenciadas pelos professores e outros profissionais da educação

em São Gabriel da Palha, ES. A proposta de reflexão abrange a definição dos pressupostos da educação especial inclusiva, o atendimento educacional especializado (AEE) e o papel dos professores do AEE e da sala regular, bem como o trabalho articulado na perspectiva colaborativa. Este material desempenha um papel significativo na promoção da formação continuada no município e na expansão do conhecimento dos profissionais da educação.

Will (2021) também contribuiu com o município por meio de uma pesquisa realizada em uma escola localizada em São Gabriel da Palha, ES. Diante dos desafios identificados relacionados à utilização do diagnóstico e do laudo clínico como requisitos para a escolarização de alunos da Educação Especial, ele desenvolveu um produto educacional que consiste em um guia explicativo direcionado a professores e outros profissionais da Educação sobre a inclusão escolar de alunos da Educação Especial.

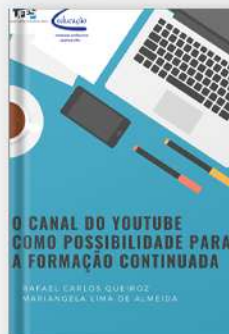
Seu Guia Explicativo sobre a Educação Especial numa perspectiva Inclusiva aborda os seguintes eixos: Educação Especial/Inclusiva em foco; o modelo médico e o modelo social de deficiência; a importância da intersetorialidade; o relatório pedagógico e a relevância da formação continuada de professores. Identificamos que ambos os produtos desempenham um papel importante ao auxiliar os professores de São Gabriel da Palha e outros profissionais a fomentar a discussão sobre aspectos fundamentais na Educação Especial e inclusão escolar.



Diante disso, Berger (2021) também apresenta a possibilidade de práticas pedagógicas diferenciadas por meio do uso da tecnologia. Desenvolveu como produto um site com o título: “Na Trilha da Leitura”. Esse site proporciona percursos pedagógicos que respeitam os diferentes níveis de aprendizagem dos alunos, levando em consideração suas potencialidades. Ele oferece atividades que podem ser desenvolvidas tanto individualmente quanto em grupo, vídeos educativos e diversos desafios interessantes.

c) Canal De Youtube

O produto desenvolvido por Queiroz (2021) teve como objetivo criar uma interface de comunicação diversificada para gerar valor social diante dos desafios enfrentados. Para atingir esse objetivo, foi criado um canal no YouTube pelo grupo de pesquisa Grufopees – Ufes . Essa iniciativa surgiu em resposta ao cenário pandêmico, quando se tornou necessário pensar em alternativas para promover formações.



Portanto, como forma de contribuir com os profissionais das redes de ensino, foi proposta a realização de vídeos e transmissões ao vivo (lives) abordando temáticas que emergiram das próprias redes de ensino, com base em um levantamento realizado por elas. Dessa forma, os profissionais poderiam acessar gratuitamente esse conteúdo em seus computadores, tablets e celulares. Essa iniciativa foi implementada no YouTube, conforme explicado por Queiroz (2021).

Assim, o produto evidencia novas possibilidades para o estabelecimento de processos formativos durante o período de pandemia. Tratou-se de um processo pautado no diálogo e na colaboração, na criação de espaços discursivos virtuais onde todos os profissionais tivessem o direito de falar.

2.4 PRODUTOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM 2022

PRODUTOS EDUCACIONAIS ENVOLVENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO - 2022

Eduardo Henrique De Souza Machado	Recursos de tecnologias digitais na educação na perspectiva inclusiva para alunos com deficiência visual	12/08/2022
Simone Bourguignon Kaniski	Diálogos sobre medicalização na/da educação com professores pela via da formação continuada	18/08/2022

Ana Lúcia Sodré de Oliveira	A inclusão de alunos com deficiência intelectual na escola comum	30/08/2022
Romeu Barbosa Pacha	Educa�o de jovens e adultos e educa�o especial na perspectiva inclusiva	31/08/2022
Eliana Louzada Delesposte	Projeto em multiníveis: prática pedagógica diferenciada na perspectiva inclusiva	13/09/2022
Maria Rosania Stofel	Os impactos da política nacional de educa�o especial de 2008 para o município de concei�o do Castelo/ES	15/09/2022

TOTAL: 06

a) Propostas De Forma es Continuadas

O produto realizado por Machado (2022) consistiu em uma proposta de forma o continuada, cujo tema foi: As tecnologias educacionais/assistivas para o ensino remoto/h brido com  nfase na defici ncia visual. Parte-se do pressuposto que o uso das tecnologias e ferramentas digitais no processo de ensino/aprendizagem em diferentes n veis de ensino, vem estimulando os profissionais da educa o a buscarem qualifica o, visando atender as expectativas e necessidades do sistema. A contribui o do produto   promover a capacita o de profissionais da educa o para o ensino de alunos como defici ncia visual de modo h brido.





Já Kaniski (2022) apresentou como produto educacional uma proposta de curso de extensão “Diálogos sobre medicalização na/da educação com professores pela vida da formação continuada. Tal produto teve como intencionalidade constituir momentos de formação continuada com professores de uma unidade de ensino da Rede Municipal de Guarapari/ES.

O objetivo foi disparar reflexões críticas sobre o fenômeno da medicalização na/da educação, através da análise das narrativas dos profissionais da educação que trabalham na escola, sendo assim, esses temas foram apresentados como centrais para discutir sobre a medicalização na/da educação pela via da formação continuada. Assim, o material buscou subsidiar processos de formação continuada com professores visando ao debate crítico-reflexivo sobre o fenômeno da medicalização na/da educação.

Pacha (2022), também contribuiu com uma proposta de formação continuada de professores articulando a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva em uma escola do município de Serra / ES. A proposta consistiu em: constituir experiências pedagógicas compartilhadas, (re)significar os espaços e tempos instituídos com a finalidade de promover à coletividade e ao respeito à diversidade, (re)criar a realidade. Identificamos que trata-se de uma ação que trouxe importantes contribuições pela promoção da interface entre os campos, outro aspecto é que conforme saliente Nóvoa (2022), a verdadeira formação se constitui através dos problemas reais da escola, surge no espaço concreto.



Delesposte (2022) e Stofel (2022) desenvolveram produtos cuja contribuição foi direcionada aos profissionais aos municípios de Castelo/ES e Conceição do Castelo / ES. A primeira desenvolveu um projeto de Multiníveis, enquanto a segunda pesquisadora desenvolveu um Seminário que contou com a participação da Secretaria Municipal de Educação de Castelo em parceria com a UFES. O objetivo foi promover uma abordagem inclusiva do currículo, considerando demandas que foram identificadas no coletivo, no contexto da sala de aula através da observação atenta do espaço escolar.

Enquanto Stofel (2022), dispõe que a proposta foi proporcionar à comunidade conceioense conhecimento sobre a pesquisa intitulada “Implicações da Política

Nacional de Educação Especial de 2008 nas Políticas de Educação Especial Implementadas pela Rede Municipal de Educação de Conceição do Castelo/ES” e impulsionar discussões capazes de alavancar a concretização de novas ações em prol da inclusão dos estudantes com deficiências nas escolas e classes comuns da Rede Municipal de Educação.



Implementadas pela Rede Municipal de Educação de Conceição do Castelo/ES” e impulsionar discussões capazes de alavancar a concretização de novas ações em prol da inclusão dos estudantes com deficiências nas escolas e classes comuns da Rede Municipal de Educação.

Nota-se que ambos os projetos desenvolvidos poderão contribuir para desenvolvimento e implementação de novas políticas públicas de educação especial e contribuir para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a própria prática a fim de atender efetivamente aos alunos quanto às suas

particularidades no processo de aprendizagem, respeitando o desenvolvimento cognitivo de cada um e garantindo, assim, o processo de inclusão escolar.

b) Videocast E Podcast

O produto de Oliveira (2022), trata-se de um videocast e podcast (gravação na íntegra, com imagens e áudio). A temática discutida foi a inclusão do aluno com deficiência intelectual na escola comum. A produção conta com a participação da professora Dr^a Vasti Gonçalves de Paula pela ampla experiência que tem no campo educacional, – Pedagoga e professora especializada em DI, trabalhou nas escolas municipais de Vitória. Atualmente atua na Secretaria Municipal de Educação (Seme), na Gerência de Formação e Desenvolvimento em Educação (GFDE), setor responsável pelo gerenciamento das formações constituídas com os profissionais dessa rede de ensino.

O produto foi disponibilizado no YouTube (no canal do grupo de pesquisa GEPIPEA) para que mais pessoas tivessem acesso ao assunto discutido. A pesquisadora esclarece que as narrativas para a produção do videocast e do podcast foram compostas a partir de um roteiro semiestruturado, norteado pelos dados da pesquisa que desvelaram questões relevantes sobre a inclusão do aluno com DI. O videocast teve aproximadamente 40 minutos de duração.

Enfim, trata-se de um produto facilmente acessível a qualquer pessoa com um dispositivo conectado à internet, como smartphones, tablets ou computadores. Oferece a oportunidade de aprendizagem em qualquer lugar e a qualquer momento acerca do tema discutido.

3. BREVE CONSIDERAÇÃO À LUZ DA ABORDAGEM TEÓRICA

Diante dos produtos anunciados, convém refletir que esse movimento parece constituir o que Nóvoa (2019) chama de uma 'comunidade de formação'. Isto é, há um coletivo que busca a definição de espaços para experimentação pedagógica com o objetivo de estabelecer novas práticas e criar condições para a formação profissional de docentes. Isso parte de uma grande abertura e diálogo com a escola e seus professores, demonstrando um acolhimento e compromisso com os professores iniciantes.



Nessa perspectiva, percebemos nas propostas de formação apresentadas ou em outros produtos que envolvem materiais utilizados em propostas formativas, o esforço para considerar o fluxo das realidades escolares e a dinâmica docente. Esse aspecto é muito relevante, uma vez que a formação e a profissão estão intrinsecamente ligadas, como Nóvoa (2017) observa.

É fundamental considerar as condições materiais dos professores, seus estilos de vida e a dinâmica de trabalho ao planejar um processo de formação continuada que esteja alinhado com a realidade dos educadores. Isso inclui todos os aspectos destacados até o momento, com ênfase na reflexão, compartilhamento de conhecimento, colaboração e uma abordagem renovada diante da realidade.

Segundo Nóvoa (2017), há muitas iniciativas e experiências que buscam um caminho novo para a formação de professores. Em sua concepção, as mais interessantes centram-se numa formação profissional dos professores, isto é, numa ideia que parece simples, mas que define um rumo claro: a formação docente deve ter como matriz a formação para uma profissão.

A referência ao texto de Baptista e Jesus (2019) contextualiza bem a importância de abordar a educação especial e seus desafios, especialmente em relação ao conhecimento e às margens desse campo. Esse diálogo ampliado que eles propõem é fundamental para promover melhorias nas políticas públicas, nas abordagens teóricas e na formação continuada, pois aborda as tensões e desafios presentes na educação especial. Essa referência complementa sua análise anterior sobre a formação de professores e as condições da prática docente, mostrando que esses são aspectos fundamentais a serem considerados em qualquer discussão sobre educação inclusiva e educação especial.

Ora, as discussões feitas são sempre um esforço daqueles que se debruçaram sobre essa área do conhecimento. As margens vão sempre nos desafiar, as margens são compreendidas como a história da educação especial, os esforços são sempre no sentido de continuar promovendo mudanças e apostando em novas possibilidades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendemos realizar uma pesquisa para analisar as produções acadêmicas sobre formação continuada na área da Educação Especial, com foco na perspectiva da inclusão escolar, abrangendo o período de 2017 a 2022 no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGMPE). Acreditamos que essa pesquisa pode contribuir significativamente para o próprio programa, permitindo-nos examinar a produção acadêmica acumulada ao longo dos últimos cinco anos. Além disso, nosso estudo busca investigar a importância dessa modalidade de pós-graduação para o fortalecimento da formação continuada na área da Educação Especial e inclusão escolar.

Durante nossa pesquisa, identificamos sua relevância no fortalecimento das políticas públicas nesse campo. Isso se deve à sua capacidade de ampliar e desenvolver sistemas de ensino mais inclusivos, que, por sua vez, contribuem para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE). Essa melhoria é alcançada por meio de práticas pedagógicas que são intencionais e baseadas em uma perspectiva pedagógica sólida e alinhada com os princípios da educação especial em uma perspectiva inclusiva.

Outro aspecto de grande importância é o reconhecimento e valorização dos docentes e outros profissionais que atuam em diversos municípios do estado do Espírito Santo e em áreas além dele. Através da formação continuada, esses profissionais podem melhorar suas perspectivas salariais, avançar em suas carreiras e contribuir para o progresso da educação básica, superando os desafios e explorando as muitas oportunidades que se apresentam. De acordo com Nóvoa (1995), por meio desse movimento, os professores podem se tornar autores em um processo investigativo, com a pesquisa desempenhando um papel fundamental.

O Curso de Mestrado Profissional em Educação recebeu a avaliação com conceito 4 em sua última análise, o que, de certo modo, confirma sua relevância no processo de formação de 127 mestres e 66 alunos matriculados, conforme informações disponíveis no site da universidade. As pesquisas realizadas por Lacerda (2019),

Estevam (2019), Buss (2021), Oliveira (2021), Soares (2020) e Kaniski (2022) discutem a importância desse modelo de formação continuada, destacando sua contribuição para a compreensão da relação entre teoria e prática. Essa articulação permite que esses conhecimentos se tornem acessíveis aos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Por fim, é importante ressaltar que os produtos educacionais não apenas enriquecem a experiência de aprendizagem nos cursos de mestrado profissional em educação, mas também têm um impacto significativo na qualidade da educação e no desenvolvimento profissional dos docentes. Além disso, contribuem para a inovação e o aprimoramento das práticas educacionais.

REFERÊNCIAS

BERGER, L.B.S. Práticas Pedagógicas, Tecnologia e o Trabalho Colaborativo: a Inclusão no Cotidiano Escolar. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

BRITO, L.G.B. Formação Continuada de Gestores Públicos de Educação Especial de Serra/ES Pela Via do Grupo de Estudo-reflexão. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

BUSS, J.J. A formação continuada de professores, profissionais da educação e colaboradores na perspectiva da inclusão escolar. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

COUTINHO, M.I. Composições e Atravessamentos com uma Formação Continuada Sobre a Medicalização da Educação e da Vida. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

CORONA, M.P.A.R. Processos de Inclusão Escolar de Alunos Público-alvo da Educação Especial nos Cursos de Ensino Médio do IFES campus Itapina e a Formação Continuada de Professores. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

DOBROVOSKI, M. Formação Continuada de Professores na Escola: diálogos entre educação infantil, educação especial e currículo. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

DUARTE, B.P.S. Crianças que não aprendem na escola: problematizando processos de medicalização e patologização das infâncias. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

GHIDINI, S.S.G. O Atendimento Educacional Especializado como Ação Pedagógica em Educação Especial. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

JESUS, D. M. Política de educação, inclusão escolar e diversidade pelo olhar daqueles que as praticam: por diferentes trilhas. Relatório técnico de pesquisa. Vitória/ES: Ufes/PPGE, 2009.

LACERDA, L.R.C. Educação de Surdos no Âmbito da Superintendência Regional de Educação de Nova Venécia/ES: a formação de professores em foco. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

NÓVOA, A. Professores: profissão – formação contínua – associativismo. In: Estudo da História. Boletim n. 12, 1992.

NÓVOA, A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, A. Os professores: em busca de uma autonomia perdida?. Separata de Ciências da Educação em Portugal. Situação actual e perspectivas. Porto, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1991.